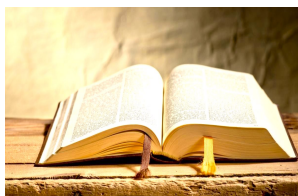




Naquele tempo, Jesus chegou a casa com os seus discípulos. E de novo acorreu tanta gente, de modo que nem sequer podiam comer. Ao saberem disto, os parentes de Jesus puseram-se a caminho para O deter, pois diziam: «está fora de Si». Os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: «Está possesso de Belzebu, e ainda: «É pelo chefe dos demónios que Ele expulsa os demónios». Mas Jesus chamou-os e começou a falar-lhes em parábolas: «Como pode Satanás expulsar Satanás?» Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode aguentar-se. E se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode aguentar-se. Portanto, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não pode subsistir: está perdido. Ninguém pode entrar em casa de um homem forte e roubar-lhe os bens, sem primeiro o amarrar: só então poderá saquear a casa. Em verdade vos digo: Tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e blasfémias que tiverem proferido; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: será réu de pecado eterno». Referia-Se aos que diziam: «Está possesso dum espírito impuro». Entretanto, chegaram sua Mãe e seus irmãos, que, ficando fora, mandaram-n'O chamar. A multidão estava sentada em volta d'Ele, quando Lhe disseram: «Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura». Mas Jesus respondeu-lhes: «Quem é minha Mãe e meus irmãos?» E, olhando para aqueles que estavam à sua volta, disse: «Eis minha Mãe e meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe».



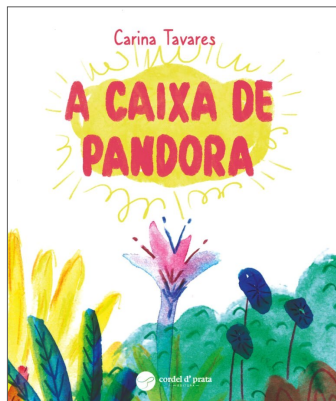
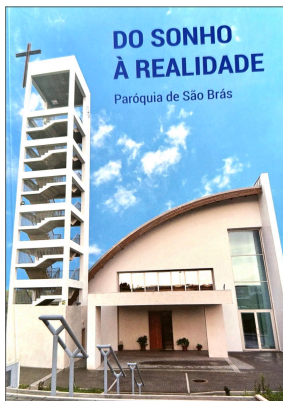
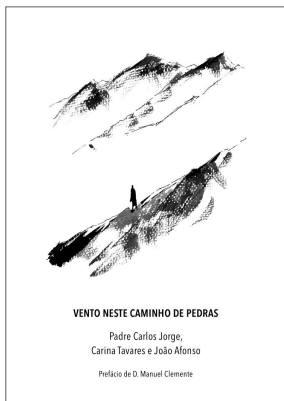
O tema principal do texto do Evangelho deste domingo – sobre a identidade de Jesus – mostra que desde os inícios do cristianismo os cristãos sentiram necessidade de responder à pergunta: “Quem é Jesus?”. Ainda hoje, na ação pastoral da Igreja, sobretudo nas catequeses, é importante que todos os cristãos conheçam a identidade de Jesus, até mesmo para poderem estabelecer com ele uma relação personalizada. Que importância tem o conhecimento de Jesus na minha vida espiritual? Fazer parte da família de Jesus é a vocação fundamental dos cristãos de todos os tempos. Por isso, são chamados a formar comunidade, que está centrada na pessoa de Jesus e que tem como única missão fazer a vontade de Deus em todas as circunstâncias da vida. É a isso que chama o Evangelho quando Jesus apresenta a sua verdadeira família: é quem faz a vontade de Deus e toma lugar ao redor de Jesus. Sinto que vivo em comunhão com Jesus? Quais os sinais dessa familiaridade? | in site dos Dehonianos



LEITURAS | 10º DOMINGO DO TEMPO COMUM | Ano B

- 1ª LEITURA: Gn 3, 9-15
- SALMO: 129 (130), 1-2.3-4ab.4c-6.7-8
REF: No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.
- 2ª LEITURA: 2 Cor 4, 13 – 5, 1
- EVANGELHO: Mc 3, 20-35

À VENDA NO CARTÓRIO PAROQUIAL



VENTO NESTE CAMINHO DE PEDRAS | textos do P. Carlos Jorge, ilustrações de Carina Tavares e João Afonso.
DO SONHO À REALIDADE | de Eduardo Mouta, obre a Paróquia de S. Brás, com referências à nossa paróquia.
(O produto da venda do primeiro livro reverte para a paróquia da Amadora; do segundo, para a paróquia de S. Brás.)
A CAIXA DE PANDORA | textos e ilustrações de Carina Tavares.

Santos Populares
Paróquia da Amadora

22 junho 2024
Salão Paroquial porta 32

ENTRADA LIVRE

Sardinhas assadas
Bifanas
Entremetida
Pica-pão
Chouriço assado

17:00 PORTUGAL TURQUIA

EURO2024 GERMANY

Minha mãe e meus irmãos são os que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática.

— Jesus Cristo



SUSTENTO FINANCEIRO DA PARÓQUIA

Para além do que é partilhado no ofertório das Eucaristias, pode contribuir:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco / **MB WAY da paróquia: 914 761 157.**